

RELATÓRIO ANALÍTICO DA PESQUISA QUALIDADE DE VIDA DO TRABALHADOR DA INDÚSTRIA ACREANA.

Rio Branco, junho de 2008.



SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA – DEPARTAMENTO REGIONAL DO ACRE.

SESI-DR-AC

Av. Ceará, 3727 – Bairro Floresta – Cep. 69907-000 – Rio Branco/AC.

Presidente do Conselho Sesi-DR/AC

João Francisco Salomão

Superintendente do Sesi-DR/AC

José Carlos de Oliveira Filho;

Equipe de Coordenação da Pesquisa:

Núcleo de Informação Empresarial do IEL-NR-AC

Av. Ceará, 3727 – Bairro Floresta – Cep. 69907-000 – Rio Branco-AC

Superintendente do IEL-NR/AC

Maria do Socorro Fernandes Bessa

Coordenação Técnica / Administrativa e Logística

Roseneide Mendonça de Sena

Supervisão dos Trabalhos de Campo

Jéferson André da Silva

Gabriela Carolina da Silva Faria

SUMÁRIO

1. Apresentação.....	04
2. Introdução.....	05
3. Metodologia da Pesquisa.....	06
4. Descrição Analítica dos Resultados.....	07
4.1 – Perfil das Empresas Pesquisadas.....	07
4.2 – Perfil dos trabalhadores.....	09
4.3 – Perfil sócio-econômico dos trabalhadores.....	11
4.4 – Condições e hábitos alimentares do trabalhador.....	15
4.5 – Condições de saúde do trabalhador.....	17
4.6 – Condições de lazer do trabalhador.....	23
4.7 – Atuação político-religiosa do trabalhador.....	24
4.8 – Avaliação do ambiente de trabalho.....	25
4.9 – Posicionamento da imagem do Sesi.....	28
5. Síntese dos Resultados.....	30

1. APRESENTAÇÃO

Qualidade de vida é o grande tema desse século. Muito tem-se debatido e estudado sobre o tema QVT (Qualidade de vida no Trabalho). A Qualidade de vida não refere-se somente à prática de exercícios físicos e cuidados com a saúde, mas também à diversos fatores que determinam se uma pessoa leva ou não, uma vida adequada de acordo com seus padrões pessoais. Assuntos relacionados como: motivação, auto-realização humana, segurança, saúde, globalização, tecnologia, costumes e cultura, também ajudam na construção de uma idéia básica da QVT.

Ivone Tambelli Schmidt contribui muito em seu livro “Motivação no Trabalho”. Ela indica fatores de desmotivação como: os extrínsecos, relacionados com os fatos corriqueiros do dia-a-dia; discussões com chefe, mau relacionamento com companheiros de trabalho e os intrínsecos, que tem a ver com o que a pessoa entende por certo ou errado, por fundamental, prioritário.

Com a crescente necessidade de termos sucesso em todos os setores da vida, trabalho, família, amigos. O insucesso em um desses setores pode se refletir radicalmente no outro. Um trabalhador fracassado como “homem da casa” transfere para o trabalho toda a possibilidade de se realizar. Assim, o trabalho assume dimensões gigantescas na vida das pessoas. É o que podemos chamar de Qualidade de Vida no Trabalho e Auto Realização Humana.

Neste contexto, é perfeitamente pertinente e muito relevante percebermos que a QVT está relacionado com o que o ser humano traz consigo: sentimentos e ambições. Um funcionário sempre quer ser parte da engrenagem: trabalhar, dar sugestões, debater idéias, ajudar a empresa a crescer. Ninguém mais quer ser comparado a um robô que apenas recebe ordens e simplesmente as executa. Contudo fica claro que a QVT só pode ser atingida com a integração do funcionário e do patrão. O funcionário percebendo e discutindo seus interesses e aspirações. O patrão dando condições e promovendo satisfação do funcionário, melhorando assim a produtividade da empresa.

2. INTRODUÇÃO

O Sesi – AC possui uma cultura voltada para a qualidade, gestão de resultados e gestão organizacional.

O ritmo acelerado e a competitividade do mundo moderno podem combinar com um estilo de vida saudável. Basta organizar melhor o tempo, lembrando de manter uma alimentação balanceada e praticar atividades físicas regularmente. Para ajudar nessa mudança de hábitos, a indústria conta com o apoio do Sesi.

Se o empecilho é a dificuldade de acesso ou a falta de orientação, a instituição oferece esporte, cultura e lazer. Somado a projetos de prevenção de doenças e de Segurança e Saúde do Trabalho (SST), tudo isso se reflete na qualidade de vida do trabalhador.

Para a indústria, o resultado é o ganho em produtividade. Quem tem boa saúde e auto-estima elevada falta menos ao trabalho, tem mais disposição para as tarefas do dia-a-dia e produz melhor. Um estilo de vida saudável é tão importante que, segundo estudo da Universidade de Stanford, nos Estados Unidos, ele corresponde a 53% dos fatores que levam alguém a viver além dos 65 anos.

Com tradição de 60 anos e reconhecimento público, os serviços do Sesi foram pensados para atender às particularidades do trabalhador. Seja em seus 1.963 pontos de atendimento no Brasil ou dentro das empresas, a instituição sempre busca promover a qualidade de vida daqueles que fazem a indústria crescer.

3. METODOLOGIA DA PESQUISA

A pesquisa foi realizada através da metodologia painel, onde os participantes foram selecionados através de requisitos pré-determinados em conjunto com o SESI-DR/AC.

O Cadastro de referência para a pesquisa foi fornecido pela FIEAC composto pelos seguintes setores de atividades industriais:

Eletricidade, Gás e Água Quente
Correio e Telecomunicações
Minerais Não-Metálicos
Madeireiro
Alimentos e Bebidas
Gráfico
Têxtil
Construção Civil
Captação, purificação e distribuição de água
Couro
Borracha

O questionário utilizado foi reformulado a partir das 02 aplicações feitas em 2005 e 2007, acrescentando itens necessários à questão sócio-educativa dos trabalhadores.

O período da pesquisa foi de Janeiro a Maio de 2008, contando com equipe treinada e preparada para atuação em campo.

Os questionários foram 100% criticados e, em cerca de, 30% foi feita a verificação através de contato telefônico com o pesquisador (checagem aleatória).

O tratamento de dados foi feito por meio de codificação, tabulação e digitação do banco de dados em SPSS. As análises trazem como parâmetro estatístico valores médios, mínimos, máximos e medianas.

4. DESCRIÇÃO ANALÍTICA DOS RESULTADOS

Esta descrição dos resultados seguirá as dimensões apresentadas no instrumento de pesquisa para a melhor análise dos resultados.

4.1 – Perfil das Empresas Pesquisadas

As empresas selecionadas para esta versão da pesquisa Qualidade de Vida do Trabalhador da Indústria Acreana, seguiram alguns critérios necessários ao melhor dimensionamento da amostra a ser pesquisada. E o resultado desta seleção contemplou os segmentos mais representativos do setor industrial do Estado.

O setor da Construção Civil, por apresentar maior expressividade em número de empregos gerados no mesmo período da pesquisa, representou 42,7% das entrevistas realizadas, seguido pelo setor Cerâmico com 10,5%, por também apresentar aquecimento produtivo e por consequência maior geração de trabalhadores empregados.

Uma das novidades nesta seleção dos segmentos industriais em relação às pesquisas realizadas anteriormente, além do tamanho da amostra dos pesquisados, foi a inserção de alguns segmentos públicos, estatais e paraestatais, como visto no Gráfico 1 abaixo para os serviços de: Correios (2,5%), Captação, Purificação e Distribuição de Água (3,1%), Geração e Transmissão de Energia Elétrica (2,4%) e Telecomunicações (0,3%).

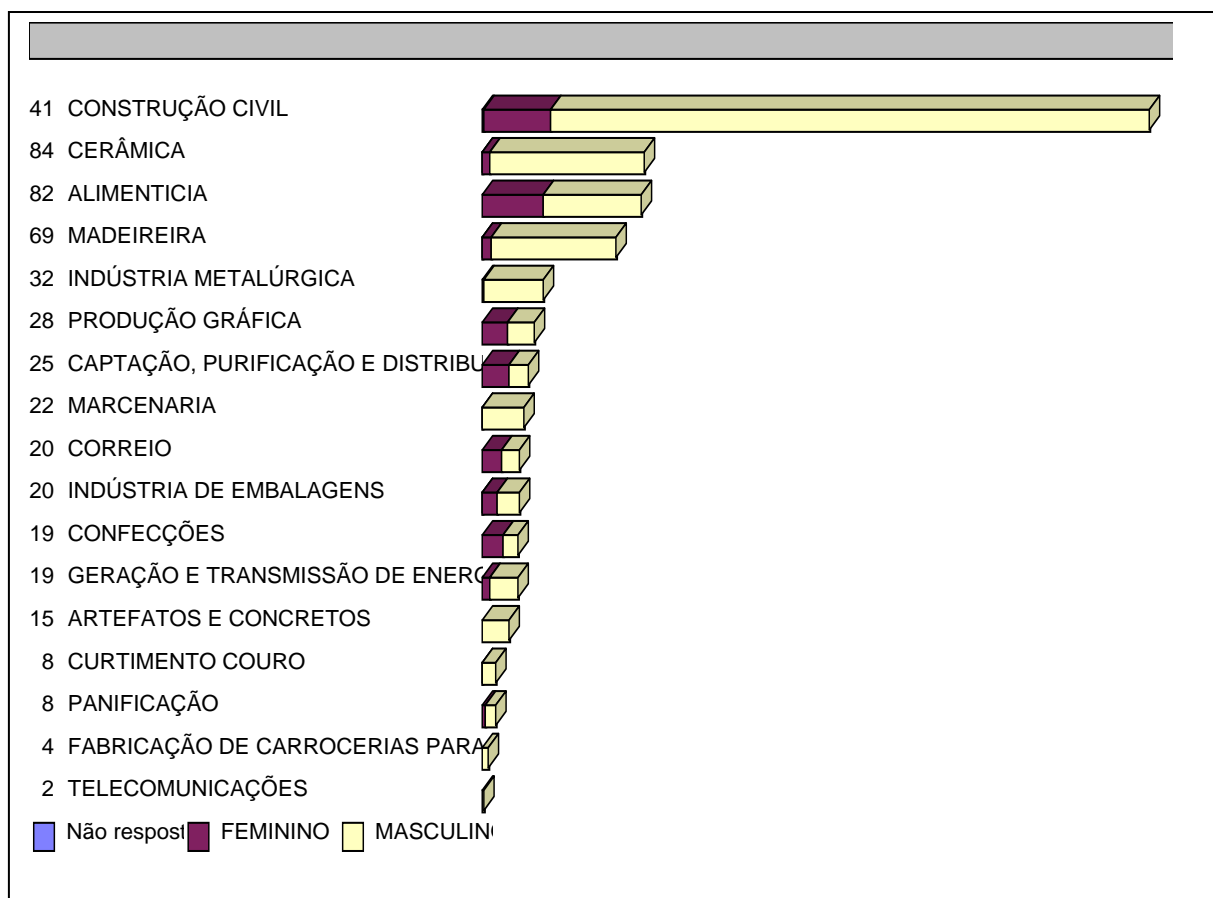
Gráfico 1: Área de atuação das indústrias pesquisadas



Fonte: pesquisa primária

Outro fator importante neste perfil das empresas pesquisadas diz respeito ao gênero dos trabalhadores entrevistados. Os trabalhadores do sexo Masculino apresentam maior frequência nos segmentos pesquisados, apresentando 81% das entrevistas feitas contra 18,4% do sexo Feminino. Esse resultado pode ser explicado pelo fato da indústria acreana ainda ser muito intensiva no uso da mão-de-obra e por apresentar baixa automação produtiva. Conforme apresentado no Gráfico 2 o setor da Construção Civil reflete claramente esta afirmativa, também seguido pelo setor Cerâmico e Madeireiro, onde juntos este segmentos possuem 69% de seus trabalhadores do sexo masculino.

Gráfico 2: Setor de Atuação x Sexo

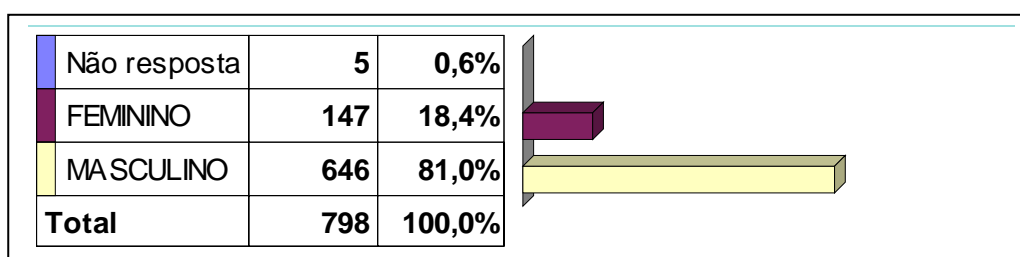


Fonte: pesquisa primária

4.2 – Perfil dos trabalhadores

Dentre os trabalhadores pesquisados 81% foram do sexo Masculino e 18,4% do sexo Feminino.

Gráfico 3: Análise do Gênero

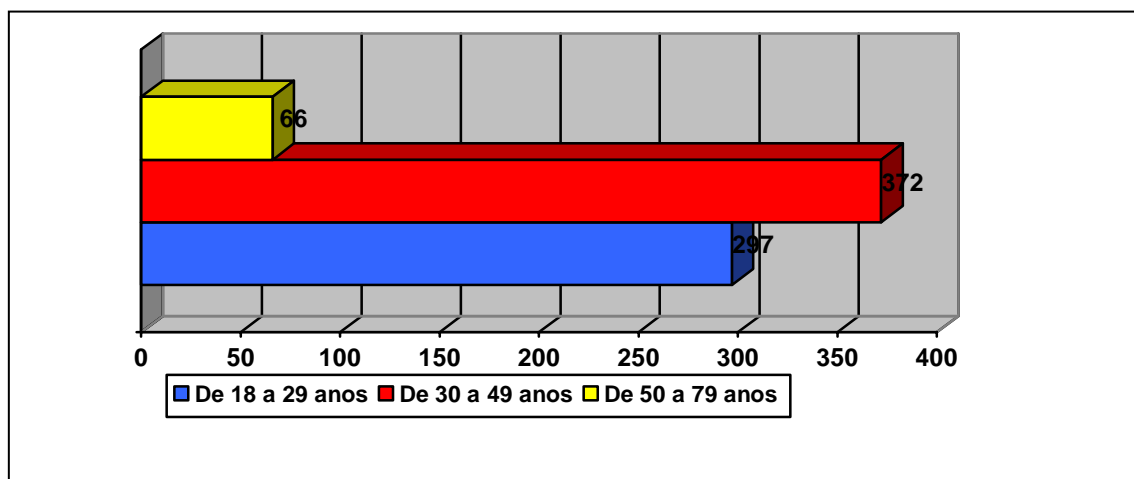


Fonte: pesquisa primária

No que se refere a idade dos entrevistados, percebe-se que a indústria acreana é composta por trabalhadores jovens, já que, 83,8% está entre 18 e 49 anos. E não

obstante verifica-se ainda um número expressivo de trabalhadores da indústria com idade acima dos 49 anos (8%), conforme detalhado no gráfico abaixo.

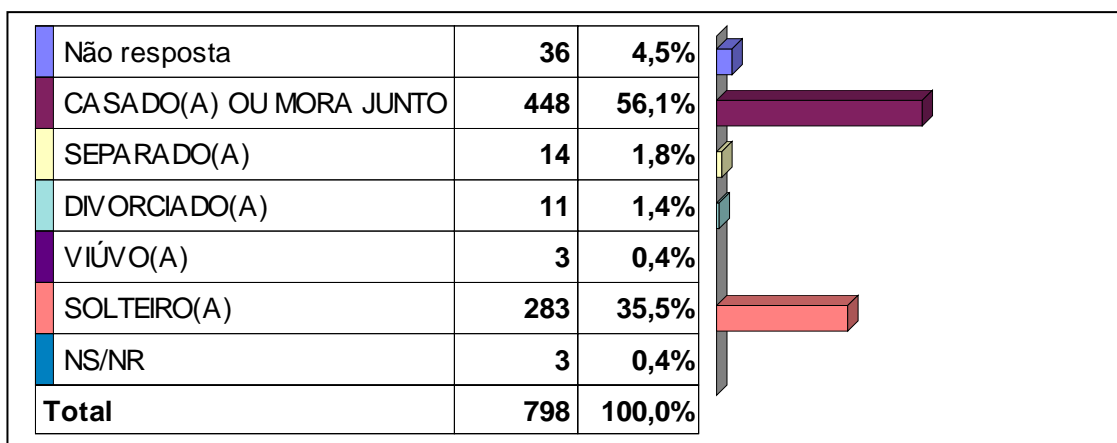
Gráfico 4: Faixa etária



Fonte: pesquisa primária

Em relação ao estado civil, mais de 56% dos entrevistados apresentam compromisso conjugal, seja formal (Casado) ou informal (mora junto). Assim como, o número de solteiro ainda representa 35,5% dos entrevistados na indústria acreana.

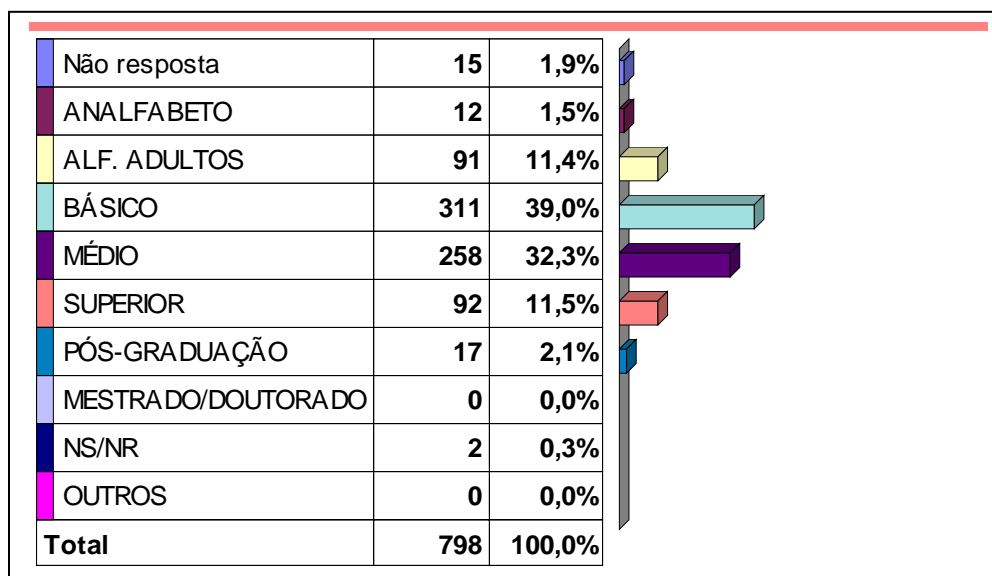
Gráfico 5: Estado Civil



Fonte: pesquisa primária

Quando questionados sobre o curso mais elevado que já concluíram observa-se um resultado positivo em relação aos parâmetros nacionais deste segmento da economia. Somente 1,5% dos entrevistados ainda são Analfabetos, 39% possuem Ensino Básico (Fundamental Completo) e aproximadamente 44% possuem de Ensino Médio a Superior Completo.

Gráfico 6: Escolaridade

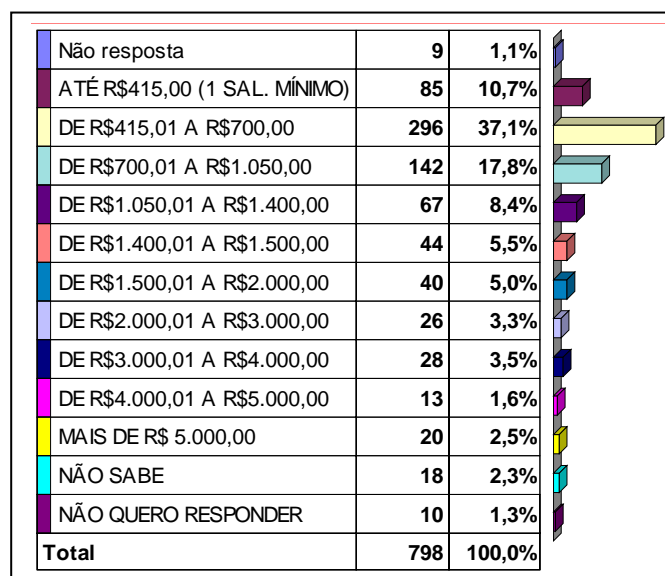
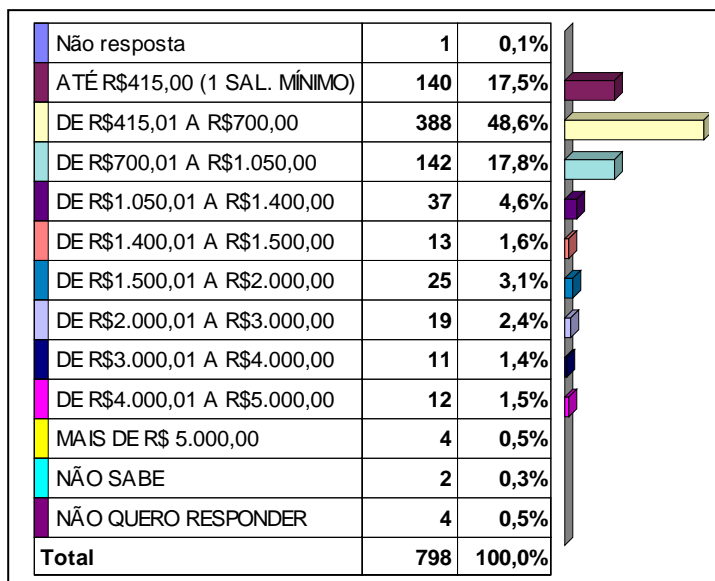


Fonte: pesquisa primária

4.3 – Perfil sócio-econômico dos trabalhadores

Também foi possível avaliar a Renda Mensal dos trabalhadores da indústria acreana (individual e familiar). Nesta variável observa-se que os trabalhadores que possuem Renda Individual de 02 a 03 salários mínimos são responsáveis pela Renda Familiar total de sua casa (17,8%), enquanto que daqueles que recebem de 01 a 2 salários mínimos, 18,3% tem apenas sua renda como o único sustento para sua família.

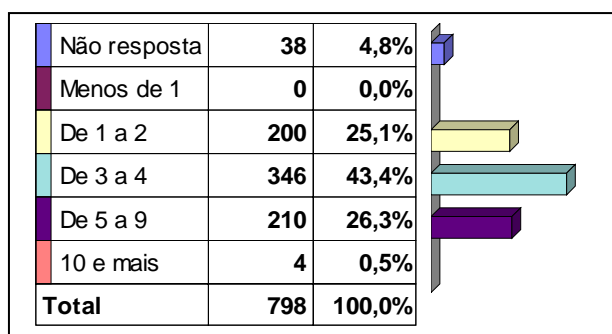
Gráfico 7: Renda Individual e Renda Familiar



Fonte: pesquisa primária

Nesta análise perguntou-se de quantas pessoas é formada a família do trabalhador, dos entrevistados, 43,4% vivem com até 04 pessoas e 26,3% vivem com até 09 pessoas em sua casa.

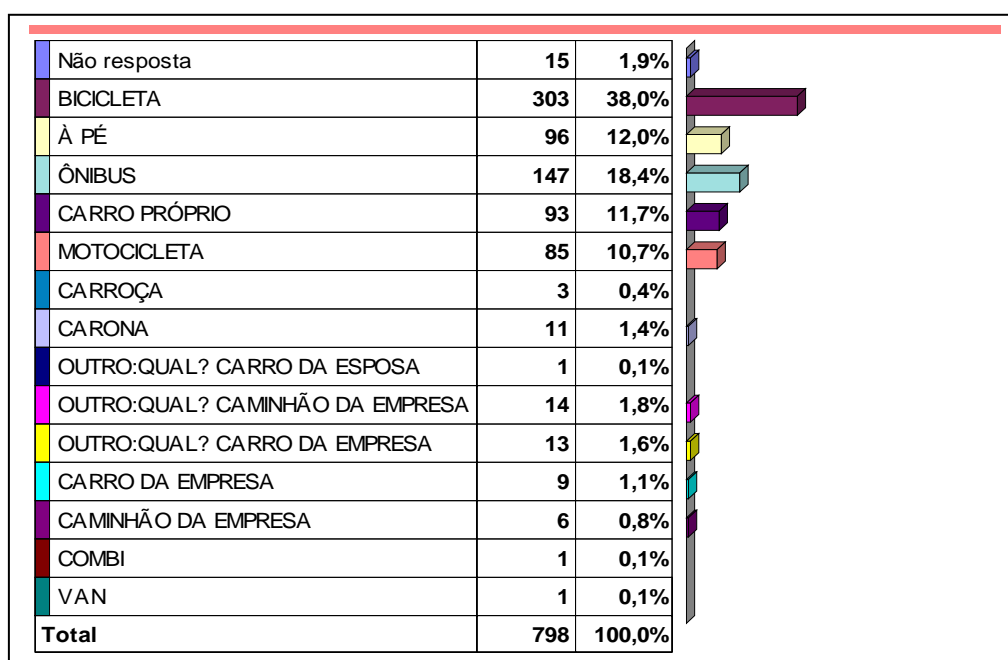
Gráfico 8: Número de pessoas que residem com o trabalhador



Fonte: pesquisa primária

Outra informação levantada junto aos trabalhadores, diz respeito ao meio de transporte utilizado para ir ao trabalho. Dos entrevistados 38% utilizam Bicicleta como meio de transporte e 18,4% utilizam Ônibus.

Gráfico 9: Meio de Transporte para o Trabalho

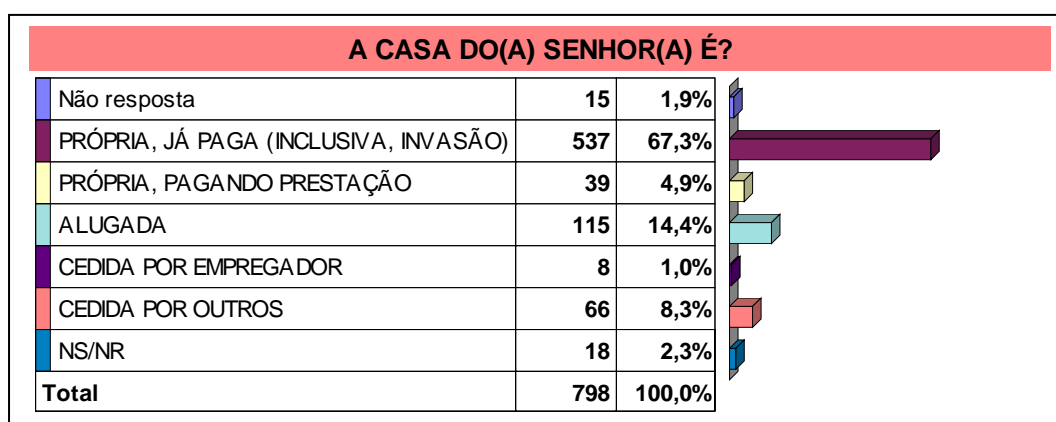


Fonte: pesquisa primária

Vale ressaltar que, os entrevistados que responderam que vão A Pé ao trabalho, são aqueles que residem próximos à sua empresa e daqueles que citaram a Bicicleta como meio de transporte, em sua grande maioria são os trabalhadores da Construção Civil.

Avaliando as condições de moradia do trabalhador da indústria acreana, levantou-se que 72,2% dos entrevistados possuem residência Própria contra 23,7% que ainda não possuem (moram de aluguel ou imóvel cedido).

Gráfico 10: Condições de Moradia do Trabalhador



Fonte: pesquisa primária

Aprofundando as condições de moradia do trabalhador da indústria acreana, percebeu-se que 48,5% moram em residências de Alvenaria, sendo que destes entrevistados, 14,7% com reboco e pintadas e 46,6% com piso de cerâmica. Identificou-se ainda, 42,5% que residem em moradias de madeira (destes 11,2% são pintadas). Quando se pergunta sobre a cobertura, 86,2% dos entrevistados moram em residências com cobertura de Telha de Fibrocimento (comumente mais conhecida como Brasilit).

Buscando-se analisar as condições de conforto dos trabalhadores em sua atual moradia, foram identificados os seguintes resultados:

- 87,8% utilizam fogão a gás;
- 60,9% possuem mais de 03 cômodos em suas residências; e
- 72,6% possuem pelo menos 01 banheiro em suas residências.

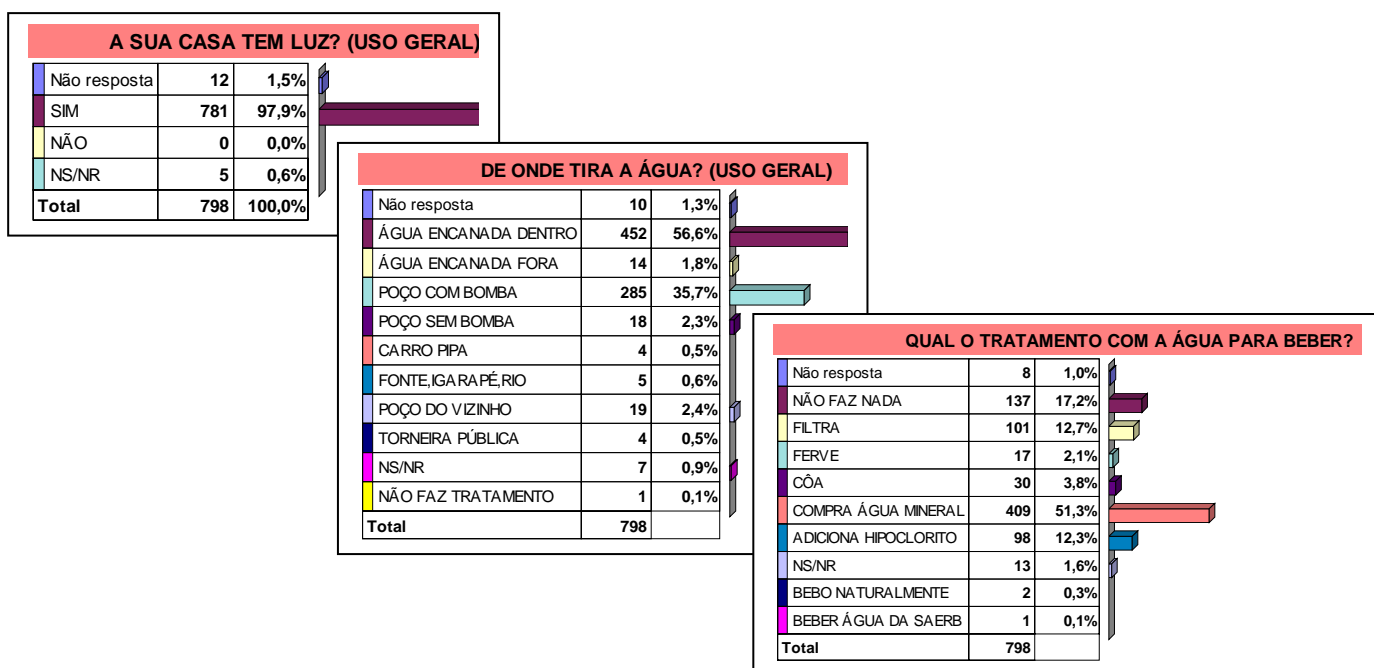
Já na análise da infra-estrutura básica para as residências identificadas, os resultados foram:

- 97,9% possuem energia elétrica;
- 58,4% possuem água encanada (apenas para uso geral); mas,

- 38% ainda se utilizam de poços.

Uma informação curiosa é que, apesar de 58% dos entrevistados utilizarem água encanada de distribuição pública, 51,3% ainda compram água mineral para beber e 12,3% aplica tratamento caseiro com Hipoclorito para torná-la consumível.

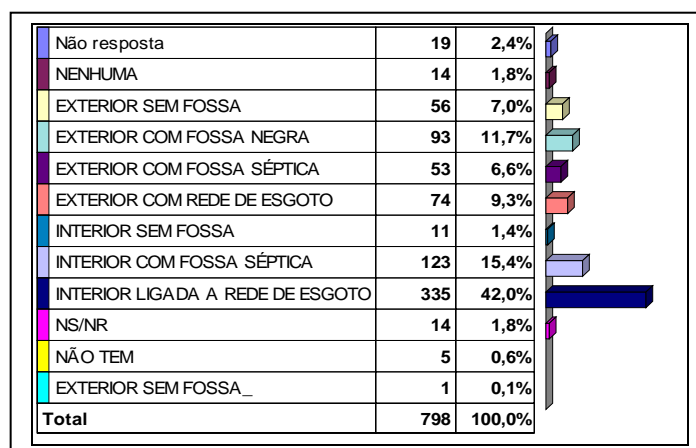
Gráfico 11: Condições de Infra-estrutura básica



Fonte: pesquisa primária

Enquanto as condições de fornecimento de Energia Elétrica alcançam um número expressivo dos entrevistados (97,9%), o saneamento básico (esgoto) reflete o mesmo resultado do abastecimento de água apresentado acima, de 798 entrevistados, 51,3% possuem tratamento de esgoto ligado à rede pública.

Gráfico 12: Condições de Infra-estrutura básica



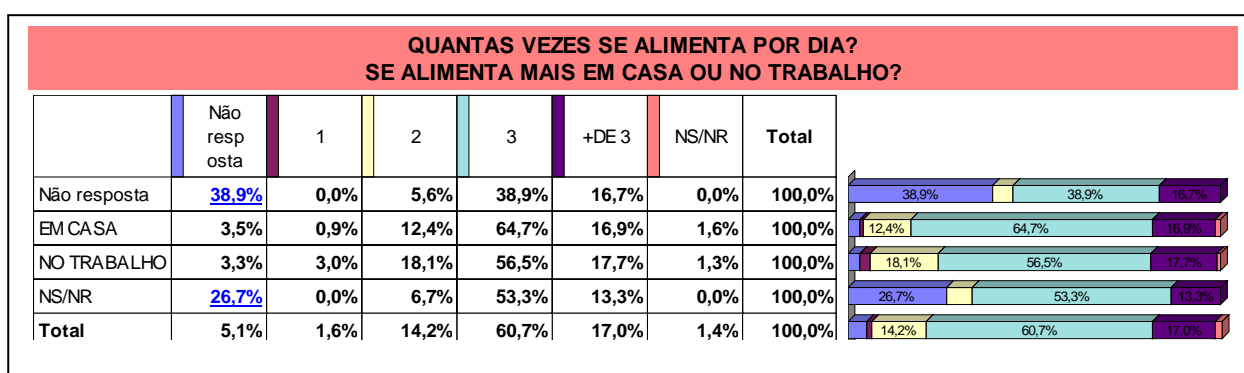
Fonte: pesquisa primária

4.4 – Condições e hábitos alimentares do trabalhador

Analisando-se os hábitos alimentares do trabalhador da indústria acreana, obtiveram-se os seguintes resultados entre os entrevistados:

- 60,7% dos entrevistados realizam pelo menos 03 refeições diárias; e
- Desses 64,7% são realizadas em casa;

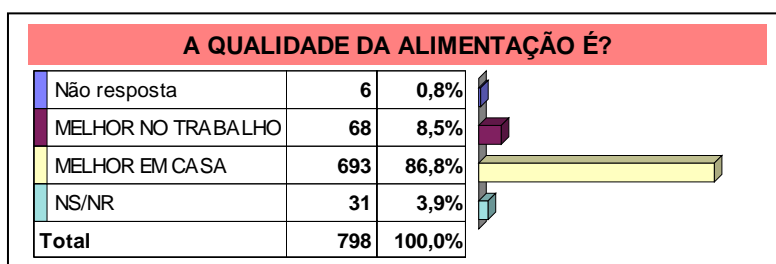
Gráfico 13: Quantas vezes se alimenta x Se alimenta em casa/trabalho



Fonte: pesquisa primária

Perguntando-se pela qualidade da alimentação, aproximadamente 87% dos entrevistados afirmaram que é Melhor em Casa do que no Trabalho.

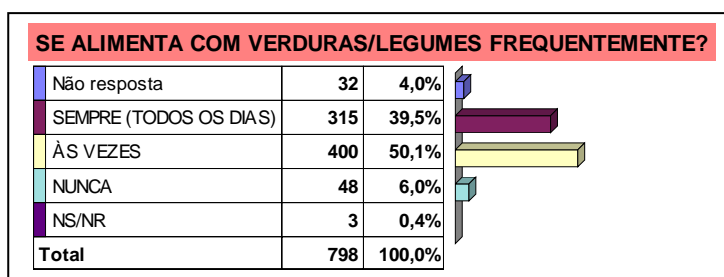
Gráfico 14: Qualidade da alimentação



Fonte: pesquisa primária

Analisando-se o consumo de Verduras nas refeições realizadas, 39,5% afirmaram consumir diariamente algum tipo de verdura em sua alimentação. Entretanto, 50,1% afirmaram que o consumo de verdura só acontece às vezes em suas refeições.

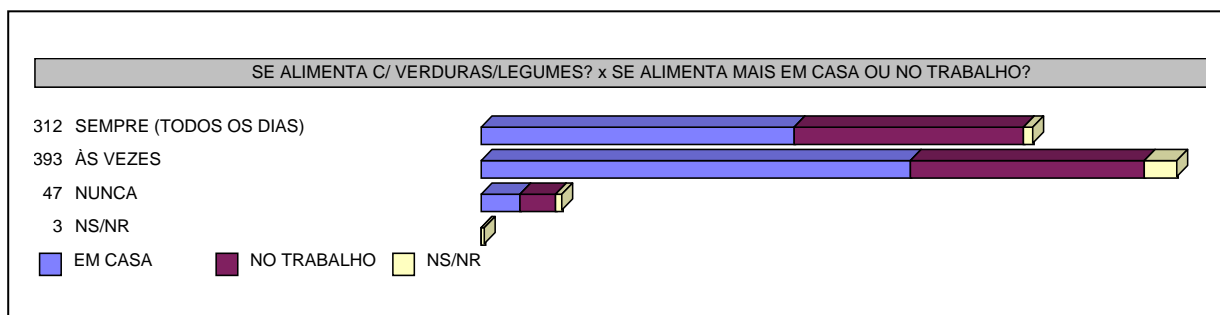
Gráfico 15: Alimentação com verduras/legumes



Fonte: pesquisa primária

Buscou-se analisar mais profundamente esta informação, procurando identificar se estas afirmativas acontecem com mais freqüência para os trabalhadores que se alimentam em Casa ou na Empresa e o resultado está detalhado no gráfico abaixo:

Gráfico 16: Alimentação com verduras/legumes x Em casa/trabalho

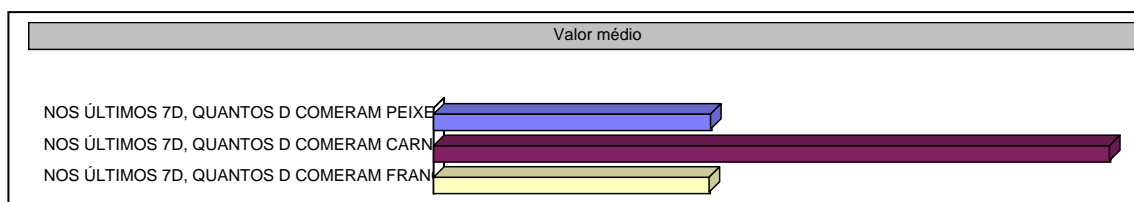


Fonte: pesquisa primária

Confirma-se a indicação anterior que o Consumo de Verduras/Legumes, que acontece com maior freqüência Em Casa.

Analisando-se a diversificação das proteínas consumidas pelos trabalhadores identificou-se que, o consumo de Carne acontece em média 5,26 dias, já o Peixe e o Frango com uma ocorrência de apenas 2,16 dias pelos entrevistados.

Gráfico 17: Alimentação com verduras/legumes x Em casa/trabalho

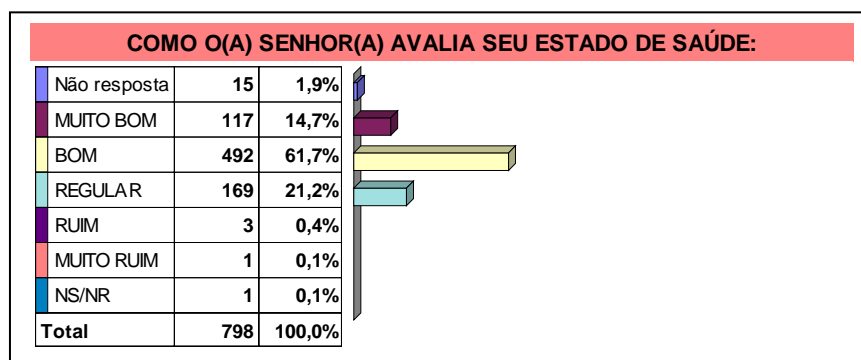


Fonte: pesquisa primária

4.5 – Condições da saúde do trabalhador

Analisando as condições de Saúde do trabalhador da indústria acreana, percebeu-se que 21,2% dos entrevistados analisam seu estado de saúde como Regular e 61,7% como Bom.

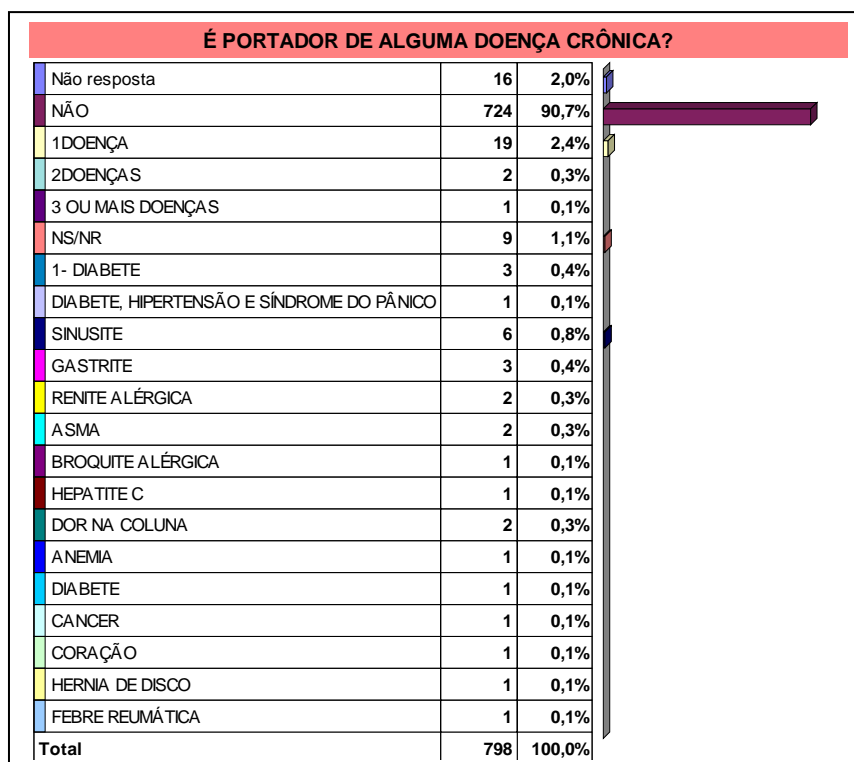
Gráfico 18: Avaliação do estado de saúde



Fonte: pesquisa primária

Entretanto, se perguntado se possuem alguma doença crônica, o resultado se reverte mais favoravelmente, já que, 90,7% dos entrevistados respondem Não possuir alguma doença crônica.

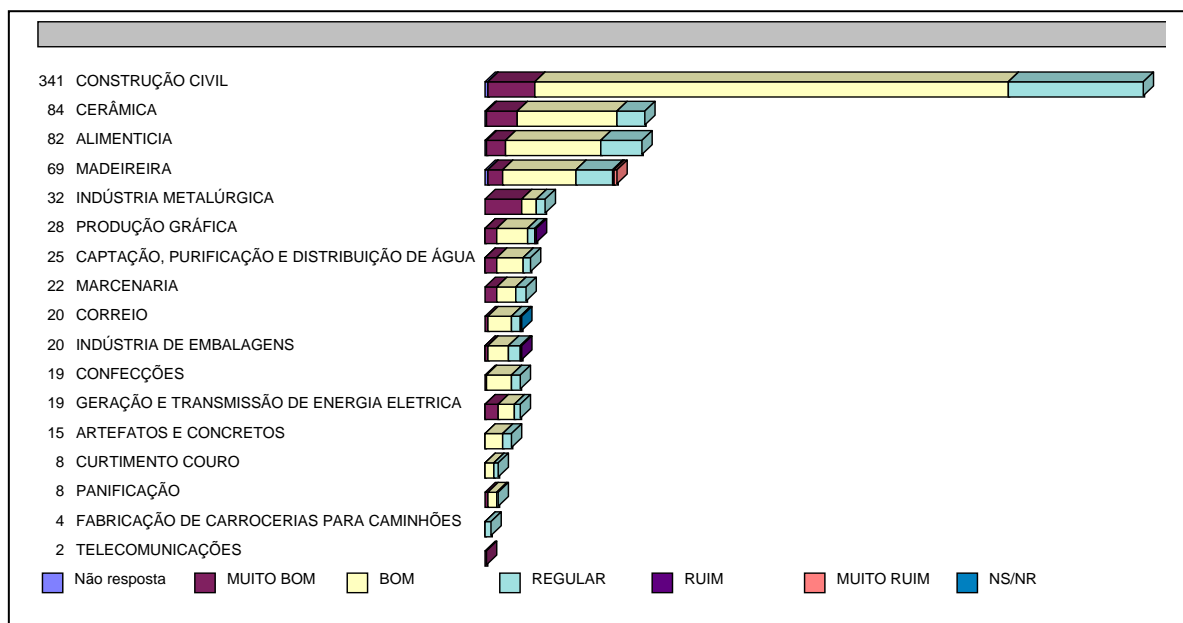
Gráfico 18: Avaliação do estado de saúde



Fonte: pesquisa primária

Dentre os entrevistados que se consideram no estado de Saúde Regular, a maior incidência foi identificada nos segmentos da Construção Civil, Cerâmico, Alimentício e Madeireiro em relação aos que responderam Muito Bom. Já o segmento da indústria Metalúrgica apresentou a maior incidência de trabalhadores que consideram seu estado de saúde como Muito Bom.

Gráfico 19: Área de atuação x Estado de saúde

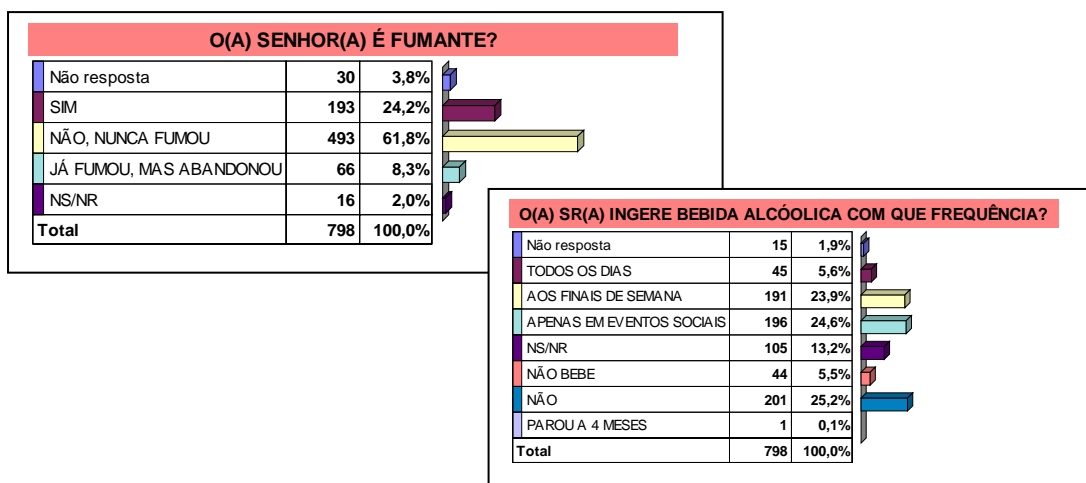


Fonte: pesquisa primária

Nestas condições de saúde do trabalhador, perguntou-se sobre a dependência química e alcoólica dos entrevistados e o resultado obtido para estas condições foi:

- 24,2% dos entrevistados são fumantes (sendo que, 8,3% abandonaram o vício) e 61,8% nunca fumaram;
- 54,1% ingerem bebida alcoólica (23,9% sempre aos finais de semana e 5,6% todos os dias);

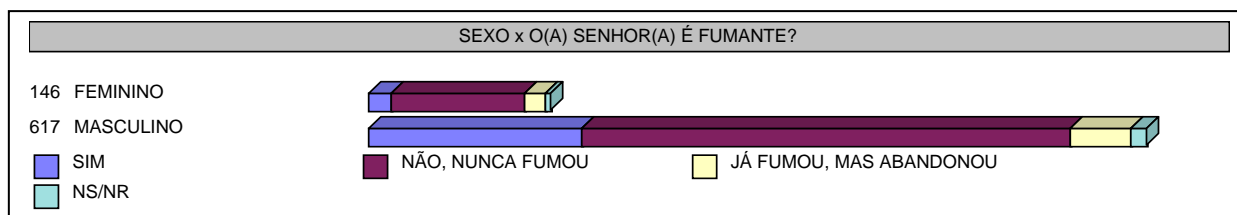
Gráfico 20: Dependência química dos trabalhadores



Fonte: pesquisa primária

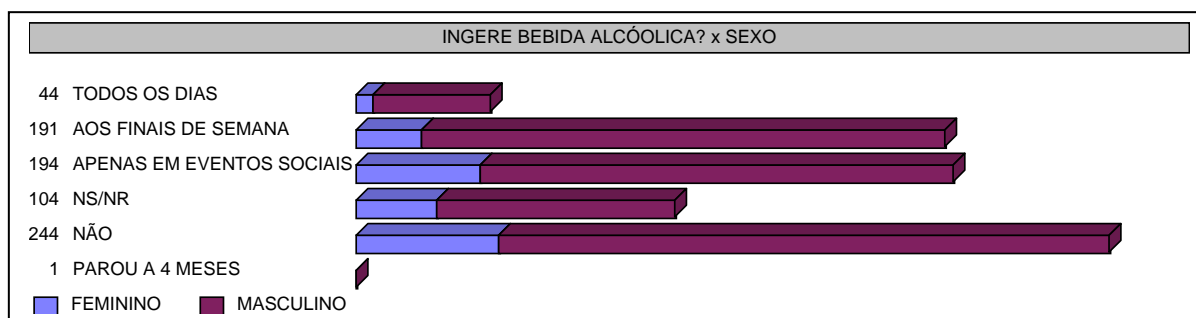
Buscando detalhar a informação identificada acima, para melhor análise dos dados, fez-se um cruzamento simplificado do perfil dos trabalhadores que responderam ter algum hábito citado acima e o resultado foi:

Gráfico 21: Dependência ao fumo x Gênero



Fonte: pesquisa primária

Gráfico 22: Dependência ao álcool x Gênero

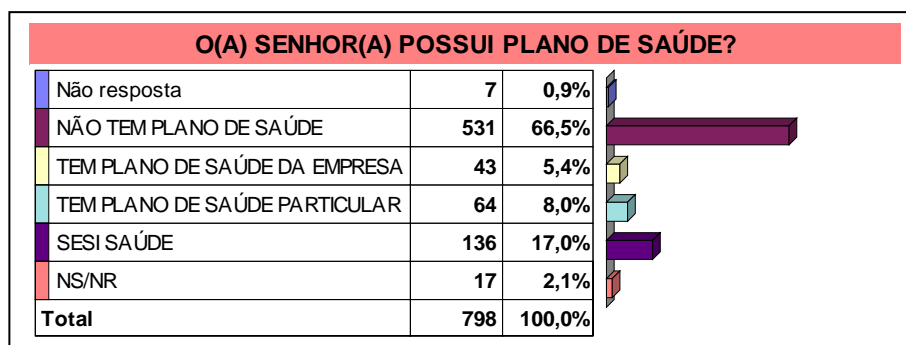


Fonte: pesquisa primária

Nas condições de saúde do trabalhador, buscou-se identificar quais as condições de apoio que os entrevistados possuem e o resultado foi:

- 66,5% dos trabalhadores não possuem Plano de Saúde;
- 5,4% possuem Plano de Saúde através da empresa; e
- 17% possuem o SESI Saúde como Plano de Saúde atualmente.

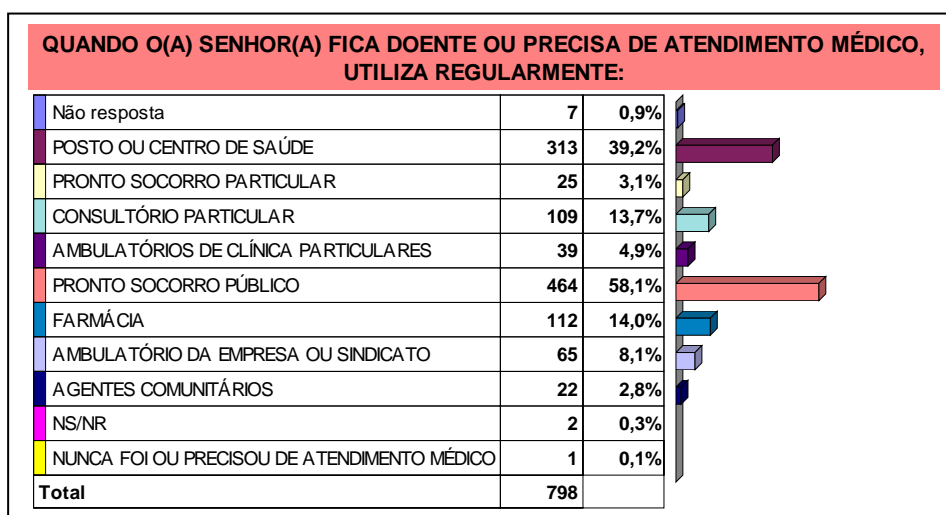
Gráfico 23: Benefício do Plano de Saúde



Fonte: pesquisa primária

E com estes resultados verificou-se que 97,3% do trabalhador da indústria acreana, quando fica doente, utilizam o serviço público para o atendimento necessário.

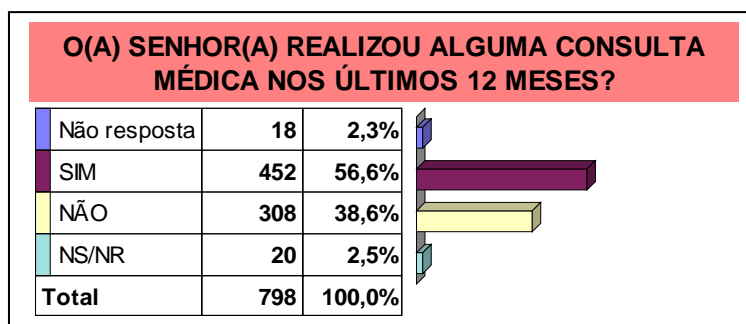
Gráfico 24: Condições de atendimento médico



Fonte: pesquisa primária

Ainda perguntados sobre a visita a algum médico, verificou-se que 56,6% dos entrevistados fizeram consulta médica nos últimos 12 (doze) meses.

Gráfico 25: Consulta médica nos últimos 12 meses

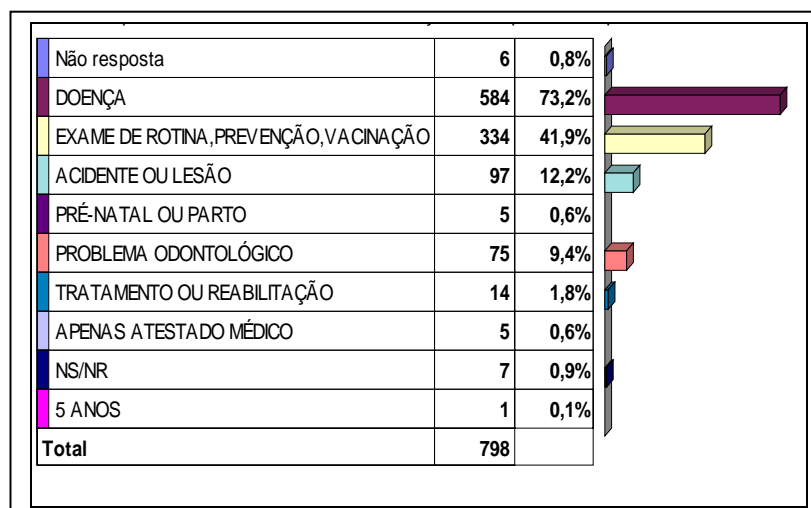


Fonte: pesquisa primária

Perguntando-se qual o Motivo da visita ao Médico, as respostas foram:

- 73,2% dos entrevistados só visitam o Médico, por motivos de Doença;

Gráfico 26: Motivo de visita ao médico



Fonte: pesquisa primária

Já em relação a Consulta ao Dentista, o resultado foi:

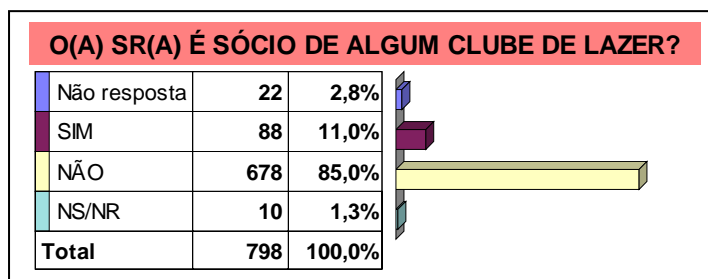
- 60% dos entrevistados consultaram o Dentista há mais de 01 ano, diferindo da recomendação da Organização Mundial de Saúde, que indica a visita regular a cada 06 (seis) meses.

4.6 – Condições de lazer do trabalhador

Neste aspecto, procurou-se identificar os hábitos de lazer do trabalhador da indústria acreana, dentro das condições e realidade existente na cidade dos entrevistados, e os resultados foram:

- 85% dos entrevistados não são associados a algum Clube de Lazer; e

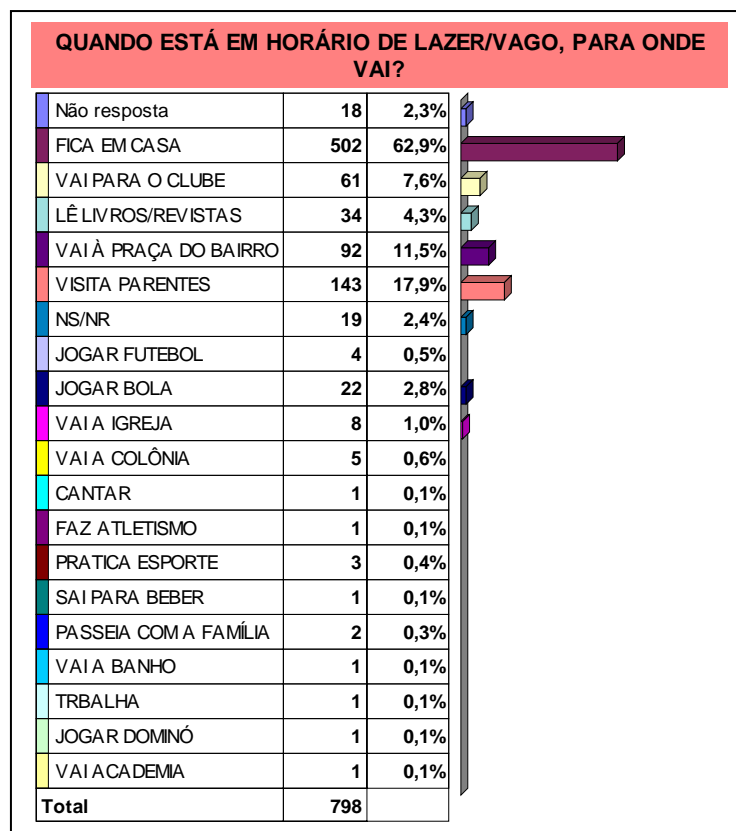
Gráfico 27: Se é sócio de algum clube de lazer



Fonte: pesquisa primária

- 62,9% dos entrevistados, em seu horário de lazer, Ficam em Casa.

Gráfico 28: Onde vai no horário de lazer

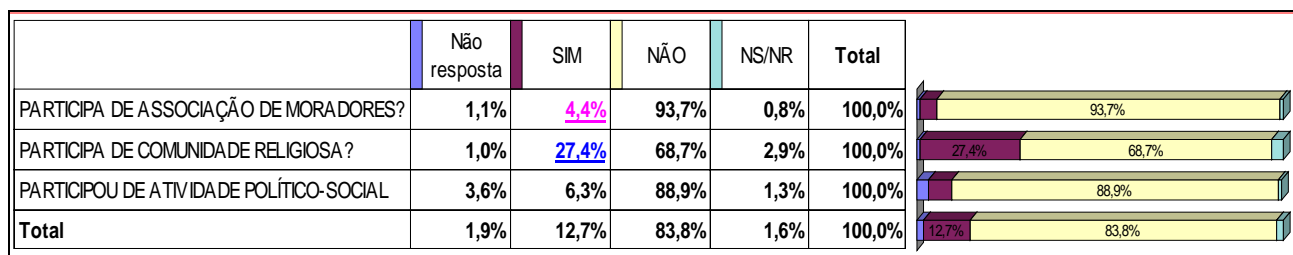


Fonte: pesquisa primária

4.7 – Atuação político-religiosa do trabalhador

Quanto a atuação político-religiosa do trabalhador, identificou-se que a maior incidência ainda está relacionada a Religião com 27,4% das afirmativas, deixando a participação na associação de moradores e político-social em aproximadamente 10%.

Gráfico 29: Participação político-religiosa



Fonte: pesquisa primária

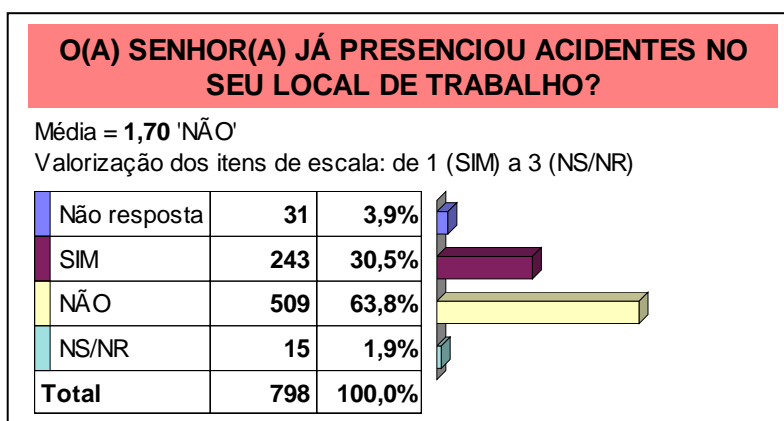
4.8 – Avaliação do ambiente de trabalho

Satisfação no trabalho é um fenômeno complexo e de difícil definição, por se tratar de um estado subjetivo, podendo variar de pessoa para pessoa, de circunstância e ao longo do tempo para a mesma pessoa. A satisfação está sujeita as influências de forças internas e externas ao ambiente de trabalho.

Neste item, iremos avaliar a percepção do trabalhador quanto ao ambiente do trabalho em suas atuais condições de oferta. Para isso foram selecionados indicadores que estão relacionados ao aspecto físico, social e motivacional do trabalhador.

O primeiro indicador avaliado foi em relação ao aspecto de segurança do trabalhador, onde identificou-se que 30,5% dos entrevistados em algum momento já presenciou Acidentes no Local de Trabalho.

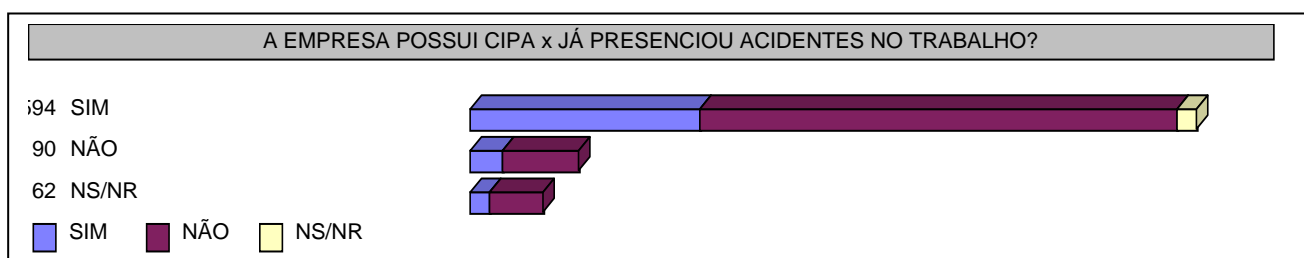
Gráfico 30: Acidentes no local de trabalho



Fonte: pesquisa primária

Detalhando um pouco mais esse resultado, verificou-se que 76,8% das empresas possuem Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA. Entretanto, esse fator demonstrou que a existência dessa Comissão não foi suficiente para reduzir os Acidentes no Trabalho, já que, pelo Gráfico abaixo, verificou-se que dos 30,5% dos acidentes presenciados, aproximadamente 32% deles ocorreram nas empresas que possuem CIPA.

Gráfico 31: Acidentes no local de trabalho



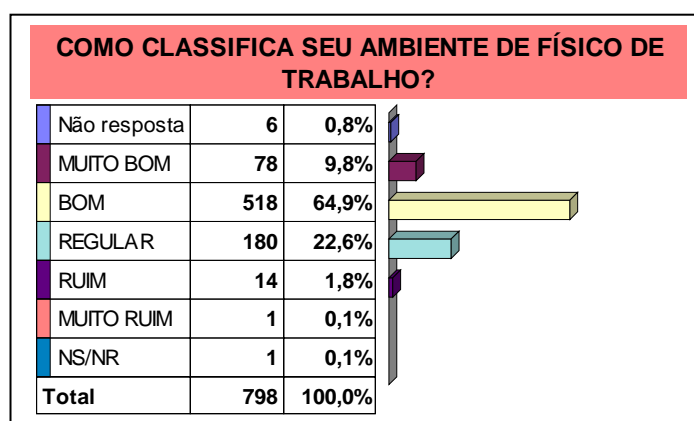
Fonte: pesquisa primária

Perguntou-se aos trabalhadores quais os Pontos Críticos existentes em seus locais de trabalho, que na opinião deles pode gerar um Risco à Saúde do Trabalhador, e resposta foi:

- 36,6% responderam quanto a existência de poeiras;
- 34,3% responderam quanto a existência de Ruídos;
- 25,1% quanto a existência de Altas Temperaturas;

Contudo, quando perguntados Como Classificariam o Ambiente Físico de Trabalho, a resposta ficou em 74,7% entre Muito Bom e Bom, ainda existindo 22% que avaliam seu ambiente de trabalho como Regular.

Gráfico 32: Avaliação do ambiente físico de trabalho

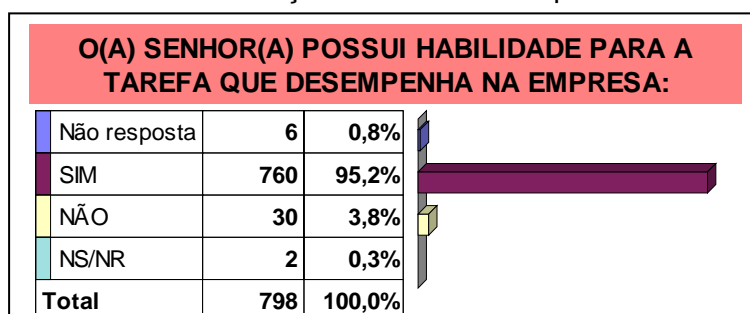


Fonte: pesquisa primária

Avaliando os aspectos relacionado a motivação do trabalhador para as suas funções, investigou-se itens relacionado a capacidade em exercer a função e os sentimentos em relação à sua permanência na empresa.

Nestes aspectos verificou-se que 95,2% dos trabalhadores consideram Possuir Habilidade para exercer as tarefas desempenhadas na empresa.

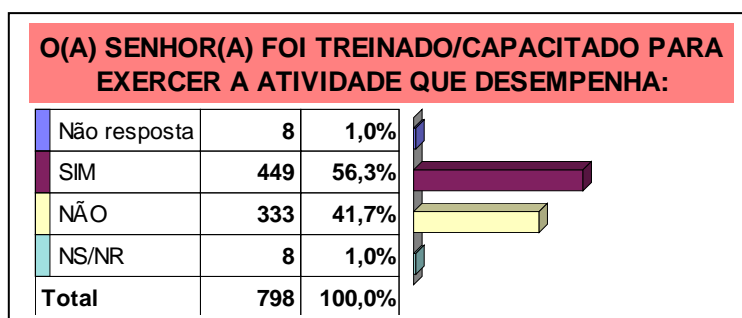
Gráfico 33: Avaliação das habilidades para exercer função



Fonte: pesquisa primária

Em relação à oferta de treinamento para exercer a função na empresa: 56,3% dos entrevistados responderam que Sim, receberam algum treinamento para exercer a atividade que desempenha.

Gráfico 34: Foi treinado para exercer a função



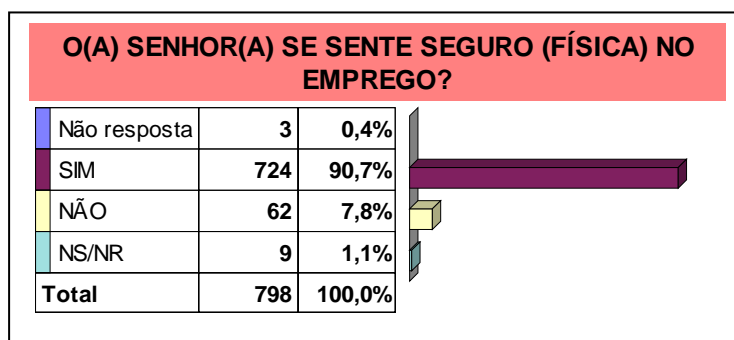
Fonte: pesquisa primária

Este bloco representa em alguns aspectos o sentimento do trabalhador em relação ao seu ambiente de trabalho e os resultados apresentados foram:

- 95,2% dos trabalhadores Sentem Prazer em ir ao trabalho;
- 89,5% Conseguem se divertir quando está trabalhando; e
- 97,4% dos trabalhadores Possuem Bom Relacionamento com os demais colegas de trabalho;

Outra informação relevante para esta avaliação diz respeito ao aspecto de segurança, onde 90,7% dos trabalhadores responderam Sentir-se Seguros no ambiente físico ofertado por sua empresa.

Gráfico 35: Se sente seguro no ambiente físico da empresa



Fonte: pesquisa primária

Quanto à dedicação do trabalhador em seu ambiente físico de trabalho e as condições para a boa manutenção desta, analisaram-se três variáveis junto aos entrevistados e os resultados foram:

- 91,5% dos trabalhadores Estão dispostos a fazer algum esforço extra, quando assim for exigido pela empresa;
- 62,9% dos entrevistados estão satisfeitos com a forma de comunicação na empresa sobre os acontecimentos; e
- 74,7% dos trabalhadores vêem perspectiva de crescimento (mudança de cargo, aumento de salário) dentro da empresa em que está atualmente.

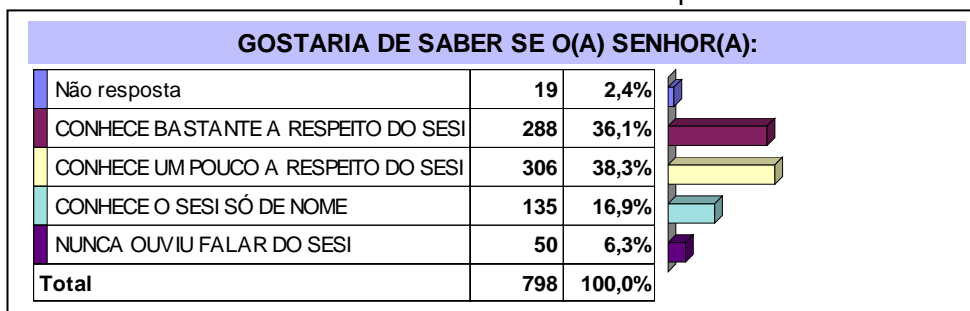
4.9 – Posicionamento da imagem do SESI

Após avaliarmos a percepção do trabalhador sobre a indústria e suas condições no ambiente de sua empresa, os trabalhadores foram solicitados a opinar sobre o Posicionamento da Imagem do SESI através de dois indicadores: Conhecimento sobre o SESI e a Análise do Desempenho do SESI. O resultado obtido está apresentado abaixo.

Quanto ao Conhecimento do SESI pelos trabalhadores, identificou-se que:

- 36,1% dos trabalhadores Conhecem Bastante a respeito do SESI;
- 38,3% conhecem apenas Um Pouco;
- 16,9% conhecem o SESI só de nome.

Gráfico 36: Conhecimento do SESI pelo trabalhador



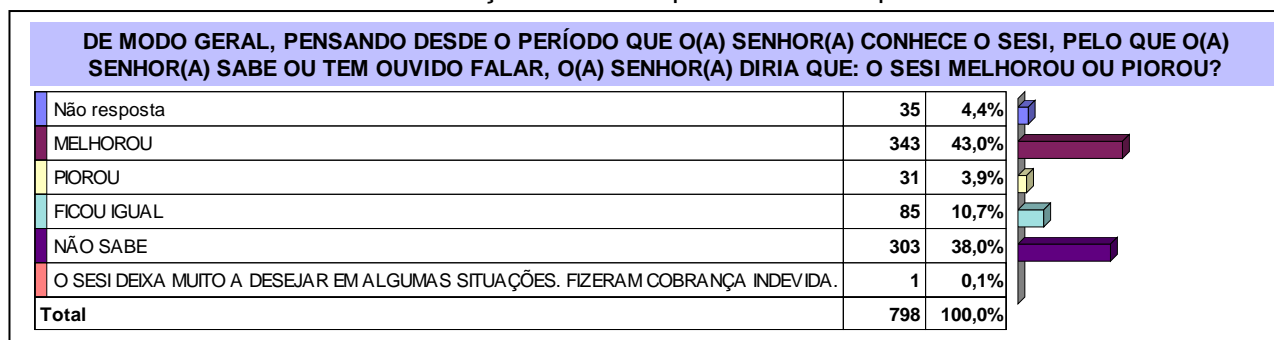
Fonte: pesquisa primária

O número de trabalhadores que Nunca ouviu falar do SESI foi inexpressivo em relação a amostra pesquisada (6,3%).

Para o indicador de avaliação de Desempenho do SESI, a percepção foi:

- 43% Acreditam que o SESI Melhorou ao longo do tempo em que conhece à instituição;
- 38% Não sabem avaliar, pois não acompanhou ao longo do tempo;
- 10,7% Avaliam que Ficou Igual ao longo do tempo; e
- 3,9% Avaliam que Piorou em sua avaliação.

Gráfico 37: Avaliação do Desempenho do SESI pelo trabalhador



Fonte: pesquisa primária

5. SÍNTESE DOS RESULTADOS

Face aos resultados apresentados podemos afirmar que os trabalhadores da indústria acreana ainda é fortemente masculina, por ainda se apresentar muito intensiva no uso da mão-de-obra e baixa automação produtiva.

É uma indústria jovem, apresentando faixa etária entre 18 e 49 anos. Apresenta índices louváveis de escolaridade, quando somente 1,5% da amostra é Analfabeto.

O trabalhador da indústria acreana ainda se alimenta mais Em Casa e avalia que a sua alimentação é melhor que a do Trabalho. Essa alimentação inclui Verduras e Legumes Sempre ou Às Vezes (89%). As proteínas consumidas na sua alimentação ainda são fornecidas em mais de 05 dias da semana pela Carne, tendo o Peixe como alternativa de alimento em 02 dias aproximadamente.

A indústria acreana possui trabalhadores que se consideram saudáveis, quanto ao seu estado de saúde, com quase nenhuma incidência de doenças crônicas.

Ainda se percebem alto índice de dependência em Fumo e Álcool, alcançando patamares acima de 70% os trabalhadores.

Mais de 60% dos trabalhadores da indústria não possuem Plano de Saúde e a cobertura do SESI Saúde é baixa em relação o quantitativo de trabalhadores da indústria no Estado.

Nosso trabalhador ainda está visitando o Médico apenas por motivo de Doenças e o Dentista foi visitado há mais de 01 ano pelos entrevistados.

O lazer do trabalhador da indústria é realizado em Sua Casa nos momentos de descanso, sendo que mais de 80% não são associados a algum Clube de Lazer.

Nossa indústria ainda apresenta altos índices de Acidentes no Trabalho mesmo já existindo a instalação das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes – CIPA em mais de 70% delas.

A indústria acreana oferece um Ambiente Físico de Trabalho excelente, segundo a percepção dos trabalhadores.

Os trabalhadores consideram que trabalhar na indústria acreana é prazeroso, com um ambiente divertido e de bom relacionamento com os colegas, além de sentirem-se seguros no ambiente físico de suas empresas.



Muitos trabalhadores conhecem o SESI, mesmo ainda existindo aqueles que pouco conhecem. Um fato importante é que na avaliação da indústria acreana, o SESI Melhorou ao longo do tempo, mesmo ainda existindo aqueles que não souberam avaliar por não acompanhar a instituição ao longo do tempo.